

Dinâmica Energossomática 2 Décadas: Relato de Pesquisa do Desenvolvimento Parapsíquico e Assistencial

Energosomatic Dynamics – 2 Decades: Research Report on Parapsychic and Assistential Development

Dinámica Energossomática 2 Décadas: Relato de Investigación del Desarrollo Parapsíquico y Asistencial

Graça Souza¹, Natalia Valeria Améndola², Alexander Steiner³, Cecília Oderich⁴

1. Graduada em Ciência Contábeis, Psicologia, Mestra em Saúde Pública em Região de Fronteira, Especialista em Fenomenologia Existencial e EMDR (*Eye Movement Desensitization and Reprocessing*). Voluntária do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). 2. Graduanda em Psicologia, Pedagoga, Especialista em Gestão de Projetos, MBA em *Data Science e Analytic*; Fundadora de Zetética Pesquisa e Gestão de Dados. Voluntária do CEAEC e Associação Internacional de Paraecologia e Responsabilidade Planetária (PARAECOLOGICUS). 3. Graduado em Medicina, Especialista em Radiologia. Voluntário do CEAEC e Membro do Conselho de Epicentros Conscienciais da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN). 4. Graduada, Mestre e Doutora em Administração, Especialista em Dinâmica dos Grupos. Voluntária do CEAEC.

mgracasouza@gmail.com

Relato recebido em: 18.01.2025.

Aprovado para publicação em: 26.05.2025.

APRESENTAÇÃO

A Dinâmica Energossomática se apresenta tal qual um experimento semanal voltado à investigação e desenvolvimento das manifestações parapsíquicas a partir do energossoma (holochakra), considerando o para-corpo energético da consciência humana intrafísica (conscin).

Sua criação, em 2004, e evolução ao longo dos anos consolidaram-na como um espaço estruturado para a prática e experimentação de técnicas energéticas, favorecendo a autopesquisa e a interassistencialidade (Vieira, 2007, p. 925).

A dinâmica foi criada e é conduzida pelo epicon Alexander Steiner, com apoio de monitores e equipe extrafísica (Equipex).

O presente estudo apresenta, em forma de relato, o desenvolvimento da Dinâmica Energossomática, que completou 20 anos em agosto de 2024, ao longo dos anos. Além disso, pretende-se analisar os impactos dessa prática no aprimoramento parapsíquico dos participantes, destacando os benefícios percebidos em termos de autoavaliação e assistência.

O relato foi construído tendo por base observações e registros dos *feedbacks* dos participantes e experiências pessoais dos autores, possibilitando uma compreensão maior dos resultados obtidos.

A importância da pesquisa reside na necessidade crescente de aprimoramento das habilidades parapsíquicas em um contexto de autodesenvolvimento e interassistência.

O estudo destaca, também, efeitos que a aplicação de práticas energéticas sistematizadas pode desencadear para o crescimento pessoal e grupal, abordando possíveis impactos da participação em campos interassistenciais na vida cotidiana, ao longo dos anos, além do fortalecimento das relações interpessoais do grupo de monitores e participantes assíduos.

O relato é de natureza descritiva, portanto, tendo por base a observação de participantes e os registros realizados pelos autores durante as sessões da dinâmica, ao longo dos anos.

I. FORMAÇÃO ENERGOSOMÁTICA E AUTONOMIA PARAPSÍQUICA

A Dinâmica Energossomática, entendida como um processo estruturado de aprendizado e prática, é campo homeostático para o desenvolvimento de habilidades e competências no domínio das bioenergias. Segundo Vieira (2023, p. 15.862 a 15.866), essa formação visa à capacitação para percepção, mobilização e manipulação energética, promovendo a autonomia parapsíquica como base para a evolução pessoal.

A autonomia parapsíquica é um aspecto central, pois permite ao praticante atuar com independência e segurança nas interações energéticas, ampliando a capacidade de autoassistência e interassistência. Esse desenvolvimento é sustentado por técnicas específicas, como o estado vibracional (EV), a clarividência facial e o auto e heteromapeamento holochacral, integradas ao contexto parapedagógico da dinâmica.

QUALIFICAÇÃO DAS ENERGIAS CONSCIENCIAIS

A prática contínua na Dinâmica Energossomática contribui diretamente para a qualificação das energias conscienciais (ECs). Essa qualificação é o resultado do aprimoramento das técnicas bioenergéticas, permitindo que os participantes ampliem a percepção e o controle das energias, favorecendo a precisão nas interações assistenciais e o fortalecimento do campo bioenergético pessoal.

A qualificação das ECs envolve a discriminação e categorização das energias mobilizadas durante as atividades, bem como o uso intencional e cosmoético das mesmas. A assiduidade na prática consolida a autoconfiança parapsíquica e aprimora as capacidades de autodiagnóstico energético, promovendo estados avançados de lucidez multidimensional.

II. CICLOLOGIA APLICADA

Conforme Vieira (2023, p. 15.862 a 15.866), a qualificação energética na dinâmica ocorre dentro de ciclos evolutivos e interassistenciais. Esses ciclos envolvem a reeducação contínua e a aplicação prática das energias conscienciais em processos de assimilação (assim) e desassimilação (desassim). O ciclo teático, baseado no saber e saber fazer, permite a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, consolidando-os em vivências assistenciais.

A prática cíclica possibilita ajustes progressivos e aprimoramento constante, garantindo que o participante desenvolva um padrão energético mais refinado e eficaz, tanto para uso pessoal quanto assistencial. Esse processo reforça a importância da repetição e da reflexão crítica para consolidar o aprendizado bioenergético (Vieira, 2023, p. 28.011 a 28.014).

DINÂMICA DOS CHACRAS

A Dinâmica Energossomática inclui exercícios frequentes de auto e heteroavaliação dos chacras, em que os participantes são orientados a realizar, inicialmente, um autossensoriamento energético, avaliando cada chacra sequencialmente, do plantochakra ao coronochakra. Em seguida, realiza-se uma heteroavaliação com a assistência de um parceiro posicionado à frente.

Uma pesquisa realizada em 2014, ao longo de quatro meses e meio (de 16 de fevereiro a 6 de julho), a partir de 18 encontros semanais, aos domingos, com registros válidos, publicada na *Revista Conscientia*, Steiner & Amêndola (2015, p. 228 a 232) analisaram a percepção energética dos chacras em dinâmicas parapsíquicas. Os dados revelaram que os chacras mais percebidos pelos participantes assíduos foram os palmochakas (média de 3,63), frontochakra (3,56) e coronochakra (3,52), enquanto os menos percebidos foram o umbilicochakra (2,65), esplenicochakra (2,71) e sexochakra (3,03). O estudo também apontou diferenças significativas entre os gêneros: mulheres demonstraram maior percepção do cardiochakra, enquanto homens se destacaram na percepção dos chacras fronto, nugal e laringochakra. Esses resultados reforçam a importância da auto e heteroavaliação como ferramentas para mapear e aprimorar o sensoriamento energético.

CRIAÇÃO DE PARÂMETROS

A dinâmica tem como um de seus principais objetivos auxiliar os participantes na criação de parâmetros para suas autopercepções energéticas. Esses parâmetros são desenvolvidos por meio de diferentes abordagens. Uma delas é a comparação, que pode ocorrer entre os próprios chacras de um participante (autoavaliação) ou entre os chacras de diferentes indivíduos (heteroavaliação). Além disso, a repetição dos exercícios de uma dinâmica para outra permite identificar nuances nas percepções energéticas, favorecendo a prática constante e o aprimoramento progressivo das habilidades.

Outra estratégia utilizada para estabelecer parâmetros envolve o trabalho em grupo. Cada participante é solicitado a realizar o seu melhor estado vibracional (EV) possível, enquanto os demais observam as alterações energéticas. Em seguida, os integrantes se revezam, dividindo-se em grupos, dos quais um pesquisador permanece afastado. Esse pesquisador deve identificar, com base em suas percepções, qual participante está executando o EV. Esse método promove o refinamento das percepções energéticas individuais e coletivas, além de fortalecer as habilidades de diagnóstico energético e interação bioenergética no contexto grupal.

FEEDBACKS

Uma característica constante na estrutura da dinâmica é a comunicação de parapercepções ou *feedbacks*. Cada exercício realizado, seja em dupla ou em grupo, é seguido por um momento dedicado à comunicação de impressões entre os participantes. Esses *feedbacks* proporcionam uma oportunidade única de aprendizado, permitindo que os participantes validem suas percepções e desenvolvam, progressivamente, maior confiança no próprio parapsiquismo. Com a repetição e a constância, esse processo também contribui para a identificação e consolidação de sinaléticas parapsíquicas variadas, especialmente quando os pesquisadores anotam suas parapercepções e ideias.

Os *feedbacks* ocorrem inicialmente dentro das duplas ou grupos formados durante os exercícios. No final da dinâmica, os participantes se reúnem em uma plenária para um debate grupal mais amplo. Essa troca coletiva enriquece ainda mais a experiência, permitindo o compartilhamento de diferentes perspectivas e fortalecendo o aprendizado conjunto.

III. PERCEPÇÕES DE ASSISTÊNCIA

Ao longo das duas décadas de existência da Dinâmica Energossomática, a regularidade dos participantes possibilitou a identificação de dois tipos predominantes de dinâmicas assistenciais coordenadas pela Equipex, considerando o fluxo das energias. A primeira, denominada “mais intra”, foca na assistência direta aos integrantes presentes na dinâmica, promovendo ajustes energéticos e esclarecimentos pessoais. A segunda, chamada “mais extra”, prioriza o atendimento às consciências extrafísicas ou intrafísicas a distância, expandindo o alcance assistencial para além do grupo intrafísico.

Nas dinâmicas “mais intra”, os *feedbacks* frequentemente destacam aspectos como a reestruturação de redes sinápticas e parassinápticas, percepções de energização, auxílio na desassimilação energética e a criação de um campo mais leve, favorecendo percepções parapsíquicas mais refinadas. Além disso, é comum a realização de exercícios paradidáticos com o objetivo de expandir o parapsiquismo dos participantes. Já nas dinâmicas “mais extra”, a assistência é priorizada para grupos de consciexes, sendo os relatos mais frequentes relacionados à criação e doação de ectoplasma, identificação e encaminhamento de consciexes, interações com equipes de amparadores e vivências assistenciais de maior alcance multidimensional.

EQUIPEX

As percepções construídas coletivamente ao longo das dinâmicas apontam que a Equipex atuante não é fixa, embora algumas características sejam recorrentes. Destaca-se a Equipex dos “nórdicos”, frequentemente associada a uma abordagem técnica, precisa e didática, com campos energéticos mais frios, que promovem nos participantes percepções mais assertivas e claras. Nos últimos anos, também tem sido relatada a presença de ex-colegas da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) já dessomados, atuando na qualidade de amparadores específicos da dinâmica.

Além disso, mudanças nas Equipexes foram observadas ao longo das diferentes fases e locais onde a dinâmica foi realizada, incluindo o *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), *Discernimentum*, OIC (*Organização Internacional de Consciencioterapia*) e, desde Junho de 2015, o *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

Um exemplo marcante dessas alterações ocorreu na retomada das atividades após o pico da pandemia COVID-19, em novembro de 2021, quando foram permitidas atividades presenciais no CEAEC, mediante todos os protocolos sanitários da época.

Nesse período, foram realizadas intensificações de exteriorização de energias no CEAEC, com objetivos que incluíam a revitalização energética do *campus*, processos reurbanizadores e o fortalecimento de vínculos interassistenciais com a comunidade extrafísica denominada *Interlúdio*. Esses relatos foram atribuídos em parte à atuação estratégica de consciências avançadas, a exemplo dos serenões, em processos amplos de suporte evolutivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aprimoramento das energias conscienciais exige esforço pessoal contínuo e comprometimento com a autoqualificação energética. De acordo com Vieira (2023, p. 28.011 a 28.014), a lei do maior esforço aplicada ao domínio das ECs demonstra que a excelência energética é resultado de dedicação disciplinada, técnicas aplicadas de modo cosmoético e práticas assistenciais recorrentes. Esse processo demanda autocrítica e persistência para superar desafios e alcançar estados avançados de autodomínio bioenergético.

O presente estudo atingiu o objetivo de apresentar o desenvolvimento da Dinâmica Energossomática ao longo dos anos, sendo esta realizada desde agosto de 2004. Em oportunidade às comemorações de três décadas do CEAEC, a Dinâmica Energossomática representa atividade relevante aplicada no salão das dinâmicas da instituição desde junho de 2015. Neste ínterim, foram descritos e analisados os impactos observados pelos autores, participantes da equipe da referida Dinâmica, ao longo dos anos de prática sistemática, refletindo no aprimoramento parapsíquico e interassistencial.

O relato, portanto, destaca de que forma práticas energéticas sistematizadas podem criar campos propícios para o crescimento pessoal e grupal, abordando o impacto dessas práticas na vida cotidiana e no fortalecimento das relações interpessoais.

Pesquisas futuras de natureza qualitativa e quantitativa poderão aprofundar a importância das dinâmicas para aprimoramento das habilidades parapsíquicas em um contexto de autodesenvolvimento e interassistência.

A Dinâmica Energossomática representa um espaço de aprendizado e experimentação sistemática, no qual os participantes podem consolidar seus conhecimentos e habilidades por meio da prática constante e do aprimoramento progressivo. Enfim, considera-se que a qualificação energética não é apenas um objetivo, mas um caminho contínuo de autotransformação e evolução pessoal.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou o impacto da prática contínua de exercícios energossomáticos na sua autoconfiança parapsíquica interassistencial? Como percebe a evolução da qualificação das suas energias conscienciais ao longo do tempo?

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Steiner, Alexander; & Amêndola, Natalia;** *Resultados de Pesquisa sobre Efeitos de Trabalho Energético em Dinâmica Parapsíquica*; Artigo; IV Jornada da Parapercepciologia e II Fórum das Dinâmicas Parapsíquicas; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 19; N. 2; Seção: Artigo Original; 1 E-mail; 5 enus.; 2 microbiografias; 3 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; julho-dezembro; 2015; páginas 226 a 233.

2. **Vieira, Waldo;** *Evolução Energossomática* (N. 1.762; 29.11.2010); *Qualificação das Energias Conscienciais* (N. 1.705; 28.09.2010); Verbetes; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 15.862 a 15.866 e 28.011 a 28.014; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 02.05.2025; 10h26.

3. **Idem; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29

x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 925.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Gonçalves, Moacir; Salles, Rosemary; *Dinâmicas Parapsíquicas***; 248 p.; 2 partes; 5 caps.; 13 *E-mails*; 64 enus.; 80 estrangeirismos; glos. 1.107 termos; 74 refs.; 1 apênd.; 14 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007.

2. **Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrev.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 150, 343, 345, 352, 355, 428 e 673.

3. **Idem; *Lei do Maior Esforço*** (N. 449; 23.01.2007); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 20.934 a 20.937; disponível em: <<https://encyclossapiens.s-pace/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 02.05.2025; 10h27.

